

**067** UTILIZAÇÃO DA CULTURA DE TECIDOS PARA O MELHORAMENTO DE TRITICALES. José Edson Fontes Figueiredo; João Paulo Heckler; Alan Zanchett.

A técnica de cultura de anteras foi utilizada para produzir plantas haplóides em 4 populações segregantes, 1 cultivar de triticales hexaplóide, 4 cruzamentos entre hexa-/octoplóide e 3 linhas octoplóides. O meio Batata 2 (B2) e 4 modificações deste, foram testados para indução de Calo Embriogênico (CE). As alterações foram: B2 + gln; B2 +  $\text{NH}_4\text{NO}_3$  + Caseína; B2 + gln + Caseína; B2 + gln + Caseína +  $\text{NH}_4$ . Todos os meios foram efetivos na indução de CE, não ocorrendo diferenças estatísticas significativas entre eles ( $X^2 = 3,73$ , GL = 4,  $P > 0,5$ ). Todos os genótipos produziram CE nos 5 meios e plantas após transferência destes para meio de regeneração. Obteve-se pequeno número de plantas (140) em relação aos CE (4.338), sendo a maior parte albina (112). Cinco genótipos produziram apenas albinas e neste grupo estava o que também produziu maior número de plantas (37). A frequência de albinismo aumentou e a capacidade de regenerar plantas diminuiu, com o aumento da idade dos CE. Em 28 plantas verdes, 4 eram aneuplóides, 3 tiveram os cromossomos duplicados no meio de cultura e 2 octoplóides reverteram à trigo. Após o tratamento com colchicina 8 plantas produziram grãos. Atualmente avalia-se as plantas oriundas desses duplo-haplóides e realiza-se experimentos alterando a composição do meio de regeneração, visando obter maior número de plantas. (EMBRAPA/FAPERGS).